

Mensário

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP

Ano 68 - Ed. 694 - Julho/2024

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.

Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.

Presidente da gestão 2023-2025: Claudinei Tonon

Contabilista

**Dia 31 de julho é o prazo final
para a entrega da ECF,
você já está preparado?**



**Dirbi representa
aumento da carga
tributária para as
empresas**

PÁG. 13

**Brasil cai em
ranking de
produtividade de
negócios**

PÁG. 15

**Os desafios da
nova DRE para
os profissionais
contábeis**

PÁG. 23



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Efetiva

Claudinei Tonon - Presidente

José Roberto Soares dos Anjos - Vice-Presidente

Milton Medeiros de Souza - Diretor Financeiro

Luis Gustavo de Souza E Oliveira - Vice-Diretor Financeiro

Nobuya Yomura - Diretor Administrativo

Josimar Santos Alves - Vice-Diretor Administrativo

Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada

Ana Maria Costa - Vice-Diretora de Educação Continuada

Carolina Tancredi de Carvalho - Diretora Social e Cultural

Suplentes

Denis de Mendonça

Edna Magda Ferreira Goes

Elcio Valente

Fernando Correia da Silva

Francisco Montoia Rocha

João Bacci

José Leonardo de Lacerda

Marcelo Muzy do Espirito Santo

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos

Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

Marta Cristina Pelucio Grecco

Conselho Fiscal Suplente

Deise Pinheiro

Lucio Francisco da Silva

Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Claudinei Tonon

José Roberto Soares dos Anjos

Milton Medeiros de Souza

Produção, Edição e Publicidade

De León Comunicações Tel/Fax: (11) 5017-7604

deleon@deleon.com.br - www.deleon.com.br

Nobuya Yomura

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Joyce Bernabe Trindade

Fotos da Edição

Joyce Bernabe Trindade

Periodicidade

Mensal

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice

04 Editorial

07 Acontece no Sindcont-SP

13 Contabilidade e Tributos

15 Matéria Técnica

18 Consultoria Jurídica

20 Matéria de Capa

23 Reportagem

25 Com a palavra, o Associado

26 Entrevista

29 Associados em Foco

31 Dicas de Lazer

Associados de JUNHO

Gilberto Alves de Oliveira

Nei de Faria

Paulo Munhoz Vaz

✦ Cursos de JULHO ✦



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

AGENDA DE CURSOS

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
01/07	Empreendedorismo Contábil: Perfil, Ações e Estratégias para o Empreendedor	R\$ 147,00	R\$ 237,00
02/07	O Papel do Contador na Controladoria no Setor Público	GRATUITO	R\$ 237,00
18/07 e 25/07	Excel Avançado (Gratuito P/ Associado - Adimplente)	R\$ 77,00	R\$ 117,00

Parabéns ao Sindcont-SP que atingirá a marca de 105 anos de história neste mês

No dia 19 de julho de 2024, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP completará os seus 105 anos de história, um marco para a existência de uma entidade sindical, que nasceu pelas mãos de 11 corajosos e audazes pioneiros da Contabilidade, no dia 19 de julho de 1919, visto que estes estavam em sintonia com a modernidade e as necessidades do seu tempo, e assim fundaram o Instituto Paulista de Contabilidade, hoje o nosso Sindicato, que atravessa o Século como um gigante, cada vez mais pujante e atuante em suas ações em benefício dos profissionais da Contabilidade da Grande São Paulo.

Sendo a primeira entidade associativa de São Paulo, o Sindcont-SP serviu de estímulo e berço para as demais entidades representativas da classe contábil, como o Conselho Regional; a Federação dos Contabilistas do Estado; o Sindicato e Associação patronais (Sescon-SP e Aescon-SP); na década de 1940; a Academia Paulista de Contabilidade, em 1952, que mais recentemente foi reinstalada, em 2011; e este conjunto, por sua vez, posteriormente, estimulou a criação de entidades específicas como o Ibracon, a Apejesp e outras que hoje formam o grupo das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo, reforçando seu compromisso com a excelência profissional.

E o admirável em tudo isso, é que a Casa do Saber Contábil, como é nacionalmente conhecida, manteve-se “ativa” durante este mais de um Século, sempre atuante na busca de valorização profissional e aprimoramento contínuo das práticas contábeis.

Prova disso é que através de grupos de estudos, eventos, capacitações e representatividade junto aos órgãos governamentais, a Entidade tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento da profissão na Grande São Paulo, com reflexos em todo o Estado, sempre contribuindo para o desenvolvimento contábil como um todo, bem como o progresso econômico e social do País.

Não podemos deixar de mencionar o constante engajamento das diretorias anteriores, bem como dos presidentes do Sindcont-SP, vivos e *in memoriam*, na promoção da qualidade técnica e ética aos profissionais contábeis, quer em tempos de bonança, quer em períodos turbulentos da economia, ou de fenômenos sociais que nos atingiram em cheio, como foi o caso da Covid-19. Sem dúvida, todo esse empenho tem gerado impactos significativos no setor, elevando os padrões e a confiança dos profissionais da Contabilidade.

Em busca de melhores condições profissionais, humanas e de lazer, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo tem mantido parcerias estratégicas e tradicionais com órgãos públicos como a Jucesp, a Receita Federal e outros, a fim de promover maior facilidade aos profissionais no seu dia a dia; sem contar as inúmeras parcerias estabelecidas com tradicionais e renomadas instituições de ensino do Estado de São Paulo, sempre visando promover educação continuada; no campo da cultura, lazer e entretenimento também as opções são muitas como: colônias de férias, acesso à saúde, entre outras vantagens, aos associados

e aos membros de suas respectivas famílias. Ora, com todo esse escopo, o Sindcont-SP também tem se destacado como referência no segmento contábil, inspirando profissionais a seguirem o mesmo caminho de excelência. Um exemplo disso é o Prêmio Professor Hilário Franco de Contabilidade, com abordagem proativa, que incentiva a inovação, promove a eficiência e contribui para o desenvolvimento contínuo das Ciências Contábeis.

Na Presidência do Sindcont-SP, neste momento, meu sentimento é de gratidão, pela oportunidade de me integrar a essa jornada de conhecimento e experiências, e por fazer parte de uma história fenomenal de dedicação, esforço e companheirismo que tem norteado todas as gestões da Casa do Saber Contábil, sempre entusiasmadas em cooperar para o desenvolvimento dos profissionais de hoje e do futuro. É comum o sentimento entre todos nós de que, juntos, podemos alcançar grandes vitórias e promover o avanço mútuo em nossas áreas de atuação.

No dia 19 de julho estaremos em festa em nossa sede, com muitas homenagens e a entrega do tradicional Título de “Contabilista Emérito”. Será mais um momento inesquecível.

Parabéns ao Sindicato dos Contabilistas de São Paulo pelos seus 105 anos de história dedicados à promoção da ética, competência e integridade no universo contábil.

Que siga como referência e apoio indispensável para os profissionais contábeis em seu contínuo

crescimento e reconhecimento.

Parabéns a todos que ajudaram a escrever essa linda história!

Claudinei Tonon

Presidente

Gestão 2023-2025



✦ Quem pode se associar?

EF – Efetivo: Com CRC ativo de Contabilidade formados com CRC ativo

TC – Transitório: Contadores com CRC baixados, cancelados ou Profissionais formados na Área de Ciências Contábeis sem CRC (que podem optar em se associar como AE)

TE – Estudante: Estudantes de Ciências Contábeis (Estudantes ganham **50% de desconto** ao apresentar Declaração atual da Universidade)

AE – Espontâneos: Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões, que desejem se associar e contribuir, em razão dos benefícios ofertados pela Entidade e/ou o engrandecimento da profissão contábil.

✦ Como se associar?

Para poder se associar, é preciso (para todos os Tipos de Associação) que seja preenchido o Requerimento de Admissão, encaminhar cópia do RG, CPF, 1 (uma) foto 3x4 recente e Comprovante de endereço.

EF-Efetivo; enviar CRC;

TC- Transitório; enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil);

TE-Estudante; enviar Declaração atual da Universidade. Válido apenas para estudantes de Ciências Contábeis;

AE-Espontâneos; enviar Diploma de formação Superior, Técnica ou Demais Cursos, caso possua (não obrigatória formação)

No caso de inclusão de dependentes, enviar Certidão de Casamento / União Estável, e/ou Certidão de Nascimento de filhos até 21 anos.



Aponte a câmera do celular para o QRCode e acesse o formulário de associação

✦ Anuidade Associativa

✦ Tipos de associação

EF – Efetivo:

Até 9x de R\$ 110,00 sem juros, ou pagamento à vista de R\$ 940,50 com 5% de desconto.

TC – Transitório: Sem CRC, CRC baixado ou Cancelado.

Até 9x de R\$ 110,00 sem juros, ou pagamento à vista de R\$ 940,50 com 5% de desconto.

TE – Estudante: Com o envio da Declaração da Universidade (**50% de desconto** ao apresentar Declaração).

Até 9x de R\$ 55,00 sem juros, ou pagamento à vista de R\$ 470,25 com 5% de desconto.

AE (Espontâneos): Para pessoas naturais, inclusive em outras profissões.

Até 6x (somente no Crédito) de R\$ 93,34 sem juros ou pagamento à vista de 532,00 com 5% de desconto.

✦ Benefícios

- Consultoria Jurídica: Trabalhista, Tributária e Societária
- Posto da Jucesp e Receita Federal
- Cursos Gratuitos e Palestras
- Grupos de Estudos
- Certificado Digital
- Convênios Médicos e Odontológicos
- Convênios com escolas do Infantil até o Doutorado
- Lazer (Colônias de Férias)
- E muito mais!

*Consulte Condições

Mais informações pelo
WhatsApp  (11) 3224 5121



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Sindcont-SP realiza “Arraiá” com muita descontração, comidas e brincadeiras típicas



Festa Junina da Casa do Saber Contábil contou com comida e brincadeiras típicas

Mais um ano o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP reúne diretores, lideranças contábeis, amigos e associados para um momento de integração e descontração. Neste ano, o “Arraiá”, no Sindcont-SP aconteceu em sua sede, no sábado, 22 de junho, um dia quente e ensolarado, apesar de já ser inverno, o que contribuiu para um ambiente festivo e descontraído de integração e diversão entre colegas de profissão e seus familiares.

Através de atividades recreativas e gastronomia típica, incluindo pratos tradicionais como canjica, arroz doce, pé de moleque, paçoquinha, quentão, vinho quente e outros; o evento teve também brincadeiras como bingo e Karaokê, mas o objetivo maior foi fortalecer os laços entre os participantes, como explicou o anfitrião do festejo, Claudinei Tonon, presidente da Casa do Saber Contábil: “Ao experimentar a gastronomia típica de uma festa junina é possível mergulhar em um universo de sabores e aromas que nos conectam com a cultura

e as tradições do nosso País. Além de muita diversão, a Festa Junina do Sindcont-SP 2024 também ofereceu oportunidades de networking e troca de experiências entre os profissionais do setor, contribuindo para o enriquecimento pessoal e profissional de todos os presentes”.

Além de diretores, funcionários, amigos e associados, prestigiaram o evento os presidentes do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, João Carlos Castilho Garcia, e da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp, José Heleno Mariano; Gildo Freire de Araújo, do Instituto Paulista de Contabilidade-IPC; o vice-presidente Financeiro do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo- Sescon-SP, Jorge Luiz Segeti; Marta Cristina Pelucio Grecco, acadêmica da Academia Paulista de Contabilidade, representando o presidente Alexandre Sanches Garcia, entre outros.

Claudinei Tonon marca presença na 14ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente



Evento se deu em formato híbrido, ou seja, presencial e online, e reuniu um grande número de líderes contábeis

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Claudinei Tonon, foi uma das presenças registradas na 14ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, evento tradicionalmente realizado pelo Instituto Brasileiro de Auditoria Independente-Ibracon, que este ano aconteceu nos dias 11 e 12 de junho de 2024.

A Conferência se deu em formato híbrido, ou seja, presencial e online, e reuniu um grande número de líderes contábeis, especialistas e profissionais do setor. Os participantes puderam acompanhar palestras e painéis que abordaram temas atuais e relevantes para o mercado, promovendo assim a troca de conhecimento e experiências entre os presentes. Além disso, a interação através da plataforma online permitiu a participação de profissionais de diferentes partes do mundo, enriquecendo ainda mais os debates e as discussões realizadas durante a conferência.

Dentre os presidentes das Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo estavam, além de Tonon, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, João Carlos Castilho Garcia; e o da Academia Paulista de Contabilidade-APC, Alexandre Sanches Garcia. Participaram também o professor Nabil Murad, instrutor da Casa do Saber Contábil, o Acadêmico da APC Irineu De Mula, e outras personalidades relevantes.

No primeiro dia, as discussões giraram em torno das perspectivas econômicas e dos desafios atuais e futuros, diante das inovações tecnológicas e do ambiente regulatório da profissão. Pela manhã, aproximadamente 400 profissionais estavam presentes, enquanto mais de 1.100 participavam do evento no ambiente virtual.

O maior e mais importante evento de Auditoria Independente do país teve seu encerramento no dia 12/06, com os painéis: "Inteligência Artificial

na Auditoria Independente: oportunidades e implicações”; e “Pessoas como diferencial na Auditoria Independente: uma conversa sobre saúde física e mental”. O evento contou ainda

com diversos debates sobre temas relevantes do setor e a apresentação dos 10 projetos finalistas da Conferência.

Representantes do Sindcont-SP participam de entrega de carteiras no CRCSP



Representantes do Sindcont-SP fizeram sorteio de vale-cursos e livros na ocasião

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Claudinei Tonon, juntamente com a vice-diretora de Educação Continuada, Ana Maria Costa, marcaram presença no dia 6 de junho, na cerimônia de entrega de 83 carteiras aos profissionais recém-formados, realizada no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP.

O evento, que teve o auditório lotado, contou com a presença do presidente do Conselho Federal de Contabilidade-CFC, Aécio Prada Dantas Júnior, e do vice-presidente de Governança e Gestão, Joaquim Bezerra.

Durante a atividade foi feita uma homenagem especial a 19 contadores com mais de 70 anos de idade e mais de 50 anos de experiência na profissão, incluindo Domingos Orestes Chiomento, presidente da DOC Contabilidade Empresarial.

Durante o evento, houve sorteio de vale-cursos e livros, realizado por Claudinei Tonon e Ana Maria Costa. Dois profissionais recém-formados em Ciências Contábeis foram premiados com exemplares do livro “Manual do Contabilista Moderno para Sistemas Informatizados”, escrito por Mituo Teramae. Na ocasião também foram sorteados exemplares do livro “100 Anos do Sindcont-SP”, que conta a trajetória centenária do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, ressaltando sua importância na valorização e fortalecimento da profissão contábil no Estado.

Segundo Claudinei Tonon, a busca por aprendizado contínuo e mentoria é fundamental para o desenvolvimento profissional. “A entrega de carteiras aos novos profissionais reforça a importância da educação permanente e da troca de experiências entre jovens e profissionais mais experientes”, disse o presidente do Sindcont-SP.

O presidente do CRCSP, João Carlos Castilho Garcia, juntamente com a vice-presidente de Registro, Eliane Aparecida Maia, receberam em sua Casa diversas autoridades contábeis, como: José Heleno Mariano, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo-Fecontesp; Alexandre Sanches Garcia, presidente da Academia Paulista de Contabilidade-APC; Suely Gualano Bossa Serrati, presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo-Apejesp; Benedicto David Filho, vice-presidente Administrativo do Sindicato

das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo-Sescon; Valdeir Resende, diretor suplente da Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo-Aescon; Carlos Aragaki, presidente regional de São Paulo da Associação Nacional de Executivos-Anefac; e Nabil Murad, diretor da 5ª Sessão Regional do Instituto de Auditoria Independente do Brasil-Ibracon, e outros.

Sindcont-SP promove 3 Epacs em uma semana, consolidando a importância do evento



49º Epac teve início em 28 de maio, com Nabil Murad abordando os desafios e riscos globais

Na última semana de maio, foram realizados, de forma conjunta com as Universidades Anhembi Morumbi e São Judas Tadeu, os Encontros de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade-Epacs, números 49, 50 e 51, promovidos pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP.

Os eventos ofereceram palestras ministradas por profissionais renomados da área, *workshops* práticos e mesas redondas. Segundo Claudinei Tonon, presidente da Casa do Saber Contábil e anfitrião dos eventos, essa foi uma oportunidade para a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, que contribuiu para o desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais da Contabilidade em São Paulo e em todo o Brasil.

“A participação expressiva de estudantes e profissionais do setor reforçou a importância dos eventos para a comunidade contábil, destacando a relevância de iniciativas como essa para a valorização e atualização contínua dos profissionais da contabilidade” comentou o presidente Tonon.

49º Epac

O 49º Epac teve início em 28 de maio, com Nabil Murad abordando o tema “Desafios e riscos globais: Capacitação de Consultor Contábil e Financeiro”. O evento foi transmitido pelo Canal do YouTube do Ecossistema Ânima e destacou a importância da capacitação dos consultores contábeis na prestação de serviços de qualidade aos clientes.

50º Epac

Já o 50º Epac, realizado no mesmo dia 28, em conjunto com o V Congresso de Gestão e Negócios do Ecosistema Ânima, destacou a “Reforma Tributária”, com a participação de Josefina Nascimento, Dulcinéia Santos e Ailton Barboni, coordenados pelos professores Marcello Cacavallo e Ricardo Brandão.

Durante as atividades, ficou claro que os contadores precisam se manter atualizados sobre as mudanças na legislação tributária e buscar constante capacitação para lidar com as transformações no sistema fiscal.

51º Epac

Encerrando o ciclo de eventos, o 51º Epac, que ocorreu no dia 29 de maio, promoveu um encontro do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis-CEDFC, fundado em 1945 pelo Sindcont-SP. Denis de Mendonça, presidente do CEDFC, ressaltou a importância desse ambiente para o aprimoramento constante das práticas fiscais e contábeis, de para uma atuação cada vez mais qualificada e alinhada com as demandas do mercado e da sociedade.

Sindcont-SP completa a 52ª edição do Epac na Universidade São Judas



Encerrando o ciclo de Epacs do mês de junho, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP chegou à 52ª edição do evento, no dia 17 de junho de 2024, na Universidade São Judas, por ocasião da abertura da Expo São Judas - iniciativa realizada presencialmente na sede da Instituição de Ensino, no período de 17 a 21 de junho, para apresentação de trabalhos desenvolvidos ao longo do primeiro semestre do ano.

O evento contemplou diversas áreas de educação e ensino, sendo que o Epac do Sindcont-SP aconteceu na Área de Gestão e Negócios, com uma palestra sobre Contabilidade Gerencial e Controladoria, que teve como palestrante convidado o especialista Diogo Moreira Carneiro,

atuante no segmento de Perícia Contábil e Econômica. A atividade foi bastante frequentada, com 134 alunos presentes, caracterizando a volta às aulas presenciais.

Claudinei Tonon, presidente da Casa do Saber Contábil, participou do evento, juntamente com o coordenador do Grupo de Estudos de IFRS da Entidade, Rodrigo Januário, e falou sobre a importância da associação ao Sindicato de classe para os novos profissionais, bem como sobre o amplo leque de serviços e benefícios que a Entidade oferece, como: o Clube de Vantagens e os Grupos de Estudos e Centro de Estudos e Debates Fisco-contábeis-CEDFC, e outros.

Canal do Youtube do Sindcont-SP chega a mais de 10 mil inscritos



No dia 10 de junho, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP bateu a marca de 10 mil inscritos no seu Canal do Youtube.

A meta foi atingida durante reunião do Grupo de Tecnologia e Inovações da Casa do Saber Contábil, que na ocasião discutia “O que há de novo e como trabalhar de forma produtiva com o Excel365”.

O presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, que participava da live, festejou a marca e agradeceu a todos os profissionais contábeis que se engajaram aos grupos de Estudos da Entidade e também participaram de eventos, *lives* e debates, e do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis-CEDFC, que são realizados semanalmente com transmissão pelo Canal do Sindcont-SP no Youtube.

“Essa marca é muito importante para todos nós, da Diretoria do Sindcont-SP, e também para os professores e instrutores, nossos parceiros, e nos deixa muito felizes por saber que estamos cumprindo o nosso papel de orientar e preparar os profissionais da Contabilidade para o seu dia a dia, com vistas ao futuro, garantindo uma carreira de sucesso, pois sabemos que a Educação Profissional Continuada é a base para se alcançar o ápice na profissão e realizar o sonho de trabalhar e viver bem.

Se você ainda não faz parte desse Canal, venha para a Casa do Saber Contábil, aprender e debater nos Grupos de Estudos e alavancar a sua carreira. Aguardamos você para atingir os 20 mil escritos. Link <https://www.youtube.com/@SINDCONTSP>

Dirbi representa aumento da carga tributária para as empresas

A partir de 20 de julho, as médias e grandes empresas devem apresentar, a cada dois meses, uma declaração detalhando todos os benefícios fiscais que resultam em créditos tributários - ou seja, reembolsos de impostos pagos ao longo da cadeia produtiva. A Receita Federal publicou, no dia 18 de junho, uma Instrução Normativa que estabelece a Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária -Dirbi.

Com o intuito de facilitar a fiscalização da Receita Federal, a relação de benefícios fiscais está incluída na Medida Provisória-MP nº 1.227, a qual restringiria a compensação do Programa de Integração Social-PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social-Cofins. Apesar de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ter devolvido a maior parte da MP ao governo, o ponto referente à justificativa dos incentivos fiscais permaneceu inalterado.

Posição do Sindcont-SP sobre a Dirbi

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP considera que a Dirbi, estabelecida pela Instrução Normativa nº 2198/2024 aumenta a já pesada carga tributária brasileira, trazendo reflexos negativos para as empresas, especialmente para o setor contábil, além de sobrecarregar ainda mais os contribuintes, sem trazer benefícios para o ambiente de negócios do país.

Por essa razão, o Sindcont-SP apoia o movimento nacional liderado pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC, pela Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis-Fenacon e pelo Instituto de Auditoria Independente do Brasil -Ibracon, que solicitam sua exclusão.

De acordo com o presidente do Sindcont-SP, Claudinei Tonon, as entidades contábeis de São Paulo sempre defenderam e continuam lutando pela redução da burocracia e por exigências fiscais menores, uma vez que muitas delas são cobradas de forma duplicada. Com a Dirbi, não será diferente, uma vez que todas as informações solicitadas já estão presentes em outras obrigações acessórias existentes. "Portanto, é uma solicitação adicional e um aumento consequente da burocracia", disse Tonon.

A360

O sistema financeiro que todo contador, empresário, BPO e gestor precisa!

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



Conciliação Bancária Automática

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

Uma empresa criada por contadores para contadores!



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia



Brasil cai em ranking de produtividade de negócios

O Brasil desceu mais dois lugares, estando agora à frente de apenas cinco países - Peru, Nigéria, Gana, Argentina e Venezuela -, no 36º ranking mundial de competitividade da escola de negócios suíça IMD-Institute for Management Development. O País ficou em 62º lugar no levantamento deste ano, que foi liderado por Cingapura.



“A queda do Brasil no ranking de competitividade do IMD indica a necessidade de medidas concretas para melhorar o ambiente de negócios no País. E, neste aspecto, o trabalho do profissional contábil se faz essencial, bem como o investimento em educação continuada, infraestrutura e inovação para estimular o crescimento econômico e a competitividade”, comentou o presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, Claudinei Tonon.

E, por falar em educação, no IMD, tanto a básica quanto a universitária, o Brasil se encontra na penúltima posição do ranking. No que diz respeito ao acesso das empresas ao crédito, o País está na última colocação.

Essas posições refletem desafios estruturais que impactam o desenvolvimento econômico e social do País. É fundamental promover políticas públicas eficientes que estimulem a melhoria do sistema educacional e facilitem o acesso ao crédito para as empresas, impulsionando, assim, o crescimento e a competitividade do Brasil no cenário internacional.

Além de ter sido ultrapassado por África do Sul e Mongólia no ano passado, o Brasil caiu uma posição no ranking por conta da inclusão de uma economia mais competitiva: Porto Rico. O Brasil não chegou a ocupar uma das três últimas colocações, ao lado da Argentina e Venezuela, devido à avaliação de dois países menos competitivos (Nigéria e Gana) neste ano, e também devido à queda do Peru da 55ª para a 63ª posição.

A pesquisa considera indicadores estatísticos, que têm maior peso (dois terços) na classificação dos países, além de pesquisas de opinião com executivos e empresários de diversos setores. No Brasil, mais de 100 executivos foram entrevistados pela Fundação Dom Cabral (FDC), parceira do IMD. No total, 336 indicadores são usados para comparação entre os países.

A edição atual revela uma avaliação positiva do desempenho econômico do Brasil, principalmente no que diz respeito ao emprego e ao crescimento do Produto Interno Bruto-PIB. Por outro lado, o País está entre os quatro piores quando se trata de custo de capital, legislação trabalhista, situação das contas públicas e barreiras tarifárias, assuntos que estão relacionados às políticas governamentais.

Desde 2020, quando ocupava a 56ª posição, o Brasil já caiu seis posições no ranking, seja pela inclusão de economias mais competitivas ou por ter sido ultrapassado por países como Eslováquia, Jordânia e Croácia. Os países líderes no estudo - Cingapura, Suíça e Dinamarca neste ano - se destacam por suas políticas públicas eficazes, infraestrutura avançada e educação básica sólida, o que proporciona um ambiente propício para a inovação e investimento.

Segundo a FDC, no caso do Brasil, os desafios para melhorar a competitividade incluem a escassez de programas de formação de gestores, a falta de eficiência do setor público e uma burocracia excessiva.

QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**, primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✓ Automatização do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✓ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✓ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✓ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✓ Captura automática de NFS-e;
- ✓ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✓ Portal online para o autoatendimento do cliente.

☎ 11 3500-5300
✉ falecom@asplan.com.br
🌐 Asplan.com.br



Saiba mais

Acordo trabalhista: conheça todas as possibilidades

O acordo legal trabalhista se tornou possível graças às mudanças que a Reforma Trabalhista impôs à Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, por meio da Lei nº 13.467, aprovada em 11 de novembro de 2017. Com essas mudanças os acordos trabalhistas se tornaram legais, transformando o processo demissional das empresas muito mais flexível.

Com essa nova modalidade de demissão muitas vantagens foram criadas para empregados e empregadores, por isso, conhecer todas as possibilidades envolvidas na negociação de um acordo trabalhista é muito importante, haja vista, ser um modelo de demissão consensual, que demonstra a concordância entre empresa e funcionário ao encerrar um contrato de trabalho.

O contrato de trabalho pactuado de forma amigável de forma prévia entre a empresa e empregado, é chamado de acordo trabalhista.

O acordo trabalhista, apesar de ser bastante conhecido e usado no Brasil, só foi formalizado oficialmente durante a reforma trabalhista em 2017. Antes disso, esse acordo era feito sem nenhum respaldo das leis trabalhistas do País.

Basicamente, a lei criada em 2017 apenas regulamenta e desburocratiza um acordo que já era comum, legalizando uma questão trabalhista capaz de ser

benéfica para as empresas e seus colaboradores.

Saliente-se que o principal objetivo do acordo trabalhista é ser um meio-termo entre um pedido de demissão e uma demissão sem justa causa. Ao optar por um acordo trabalhista de demissão, a empresa evita gastos, como v.g. com relação à multa de 40% do FGTS.

Já para o empregado, o acordo permite receber valores que não teria direito em caso de pedido de demissão, ou seja, os valores recebidos são menores que em casos de demissão sem justa causa, e muito maiores que em pedidos de demissão.

Além disso, por meio de demissões consensuais, são evitados processos judiciais por conta de fraudes, o que se torna uma grande vantagem optar pelo acordo trabalhista.

Conforme já dito, acordo trabalhista foi instituído com a Reforma Trabalhista, descrito no art. 484-A, da lei nº 13.467, em 13 de julho de 2012. Essa lei tornou legal o acordo de demissão consensual entre empresa e funcionário, possibilitando mais autonomia e flexibilidade para questões ligadas ao contrato de trabalho. A lei preceitua que:

“O contrato de trabalho poderá ser extinto por acordo entre empregado e empregador, caso em que serão devidas as seguintes verbas trabalhistas: (Incluído pela Lei nº 13.467, de 2017)

I – por metade: (Incluído pela Lei nº 13.467, de 2017)

a) o aviso prévio, se indenizado; e (Incluído pela Lei nº 13.467, de 2017)

b) a indenização sobre o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, prevista no § 1o do art. 18 da Lei no 8.036, de 11 de maio de 1990; (Incluído pela Lei nº 13.467, de 2017)

II – na integralidade, as demais verbas trabalhistas. (Incluído pela Lei nº 13.467, de 2017).

§ 1o A extinção do contrato prevista no caput deste artigo permite a movimentação da conta vinculada do trabalhador no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço na forma do inciso I-A do art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, limitada até 80% (oitenta por cento) do valor dos depósitos.

§ 2o A extinção do contrato por acordo prevista no caput deste artigo não autoriza o ingresso no Programa de Seguro-Desemprego.”



Benedito de Jesus Cavalheiro
Assessor Trabalhista da Consultoria do Sindcont-SP



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de

R\$ **252**¹

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

SulAmérica:

ANS nº 006246

Amil:

ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:

ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



Atenção, contadores: ECF entra na reta final, 31 de julho é o prazo máximo

Todas as empresas equiparadas, isentas e imunes, que não são optantes pelo Simples Nacional, devem apresentar a Escrituração Contábil Fiscal-ECF. Esta obrigação acessória foi introduzida em 2015 em substituição à Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica. O prazo final para a entrega dessa obrigação é 31 de julho, última segunda-feira do mês.

Assim como a Escrituração Contábil Digital-ECD, a ECF tem o propósito de calcular as informações do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL no ano-calendário de 2023.

Desafio

O cumprimento dessa obrigação acessória é essencial para o fisco, sendo o principal desafio dos contribuintes assegurar a precisão e a confiabilidade das informações prestadas. As empresas devem agir com cautela, já que tais informações influenciam diretamente no cálculo dos impostos devidos.

Para evitar complicações com a ECF, as empresas devem ter ajustado seu sistema



de controle interno, o qual visa garantir a segurança no processo de apuração e envio dos dados. No entanto, essa adaptação não deve ser feita de forma apressada, pelo contrário: essa medida deve ser realizada ao longo de todo o ano, comparando as informações fornecidas na ECD.

Para garantir o sucesso, um bom planejamento é essencial. É fundamental assegurar que as informações a serem transmitidas estejam corretas e providenciar a entrega da ECF com antecedência, permitindo uma revisão prévia, se necessário. Adiar pode acarretar riscos de não finalização e possíveis penalidades para as empresas.

Quem descumprir essa obrigação poderá sofrer penalidades: as empresas tributadas pelo lucro real que não enviarem a ECF até 31 de julho estarão sujeitas a pagar multa de 0,25% ao mês ou fração sobre o lucro líquido antes do IRPJ e da CSLL no período de apuração, limitada a 10% nos casos de atraso ou omissão na entrega do documento.

Nesse caso, o montante da penalidade é restrito a R\$ 100 mil para empresas que, no ano anterior, tenham obtido receita bruta total de até R\$ 3,6 milhões; e R\$ 5 milhões para empresas com receita bruta total superior a R\$ 3,6 milhões.

A multa pela apresentação extemporânea será de: R\$ 500 por mês-calendário ou fração, relativamente às pessoas jurídicas que estiverem em início de atividade ou que sejam imunes ou isentas ou que, na última declaração apresentada, tenham apurado lucro presumido ou pelo Simples Nacional, inclusive para as pessoas jurídicas de direito público; e R\$ 1.500 por mês-calendário ou fração, relativamente às demais pessoas jurídicas.

“
Para evitar tais problemas, é essencial realizar uma revisão minuciosa do plano de contas da empresa antes de fazer a importação na ECF.
”

O principal desafio da ECF reside na convergência dos dados, pois a empresa possui seu próprio plano de contas, enquanto a Receita Federal tem seu plano de contas referencial. Portanto, é essencial que o plano de contas da empresa esteja perfeitamente alinhado. Durante a importação, ocorrem erros que impedem o envio da ECF e surgem advertências que podem impactar a natureza da conta durante a apuração. O grande desafio é aprimorar a condição de convergência de dados para reduzir os problemas na transmissão.

Para evitar tais problemas, é essencial realizar uma revisão minuciosa do plano de contas da empresa antes de fazer a importação na ECF. Além disso, é recomendável buscar ferramentas e sistemas que facilitem a padronização e a integração dos dados contábeis, garantindo assim uma transmissão mais eficiente e precisa. Investir em treinamento para

“
*É essencial que o
profissional da
Contabilidade
revise
cuidadosamente os
dados fornecidos
pela Receita
Federal e os insira
com precisão na
ECF*
”

a equipe responsável pela elaboração e envio da ECF também é fundamental para reduzir possíveis erros e advertências. A constante atualização e adequação dos processos internos em relação às exigências da Receita Federal são práticas essenciais para garantir a conformidade e evitar complicações futuras.

A Receita Federal enviou informações de várias fontes para auxiliar as empresas na elaboração da ECF do ano-calendário 2023, contemplando 629.628 empresas. Essas informações se referem às receitas auferidas pelas empresas e são especialmente relevantes para o preenchimento dos blocos P150 - Lucro Presumido e L300 - Lucro Real.

Os contribuintes devem atentar para a importância da correta informação desses dados na ECF, garantindo a conformidade fiscal e evitando possíveis autuações. É fundamental realizar uma análise criteriosa das informações enviadas pela Receita Federal e conferir a consistência dos dados antes do preenchimento da declaração. Além disso, como elas precisaram contar com o suporte de profissionais especializados na área tributária para assegurar a correta interpretação e aplicação das normas vigentes, evitando erros que possam resultar em penalidades, o contador deve redobrar a atenção.

A Receita esclarece que os contribuintes devem considerar a relevância dessas informações para o correto cálculo e declaração das receitas em suas obrigações fiscais. É essencial que o profissional da Contabilidade revise cuidadosamente os dados fornecidos pela Receita Federal e os insira com precisão na ECF, assegurando assim a conformidade com a legislação em vigor.

Os desafios da nova DRE para os profissionais contábeis



No dia 9 de abril, um novo padrão foi divulgado para as Demonstrações de Resultados do exercício-DRE das empresas. Trata-se da IFRS 18, um relatório contábil de grande relevância para investidores e analistas, por mostrar receitas e lucros. A grande novidade agora é que esse padrão será adotado em aproximadamente 158 países, incluindo o Brasil. Porém, aqui no país, para que essa mudança entre em vigor, é necessário superar um antigo obstáculo: a Lei das Sociedades por Ações.

A norma IFRS 18, elaborada pelo International Accounting Standards Board (IASB), foi criada para atender às exigências dos investidores, que identificaram a importância de mais transparência e consistência nos relatórios. O propósito

é reduzir fraudes e facilitar a comparação dos desempenhos de empresas diferentes.

Em todo o mundo, a nova norma contábil será implementada a partir de 1º de janeiro de 2027, permitindo a adoção antecipada por empresas interessadas. No entanto, no Brasil, surge dois desafios: o primeiro é a assimilação dos fatos e aplicação da teoria em prática. Ademais, apesar da boa aceitação no mercado local, a estrutura legal nacional pode resultar em potenciais conflitos judiciais com a regulamentação. Isso ocorre devido à Lei das Sociedades por Ações-SAs, criada em 1976, e que define os detalhes para divulgação dos resultados financeiros das empresas, incluindo certos subtotais de lucro, em comparação com as disposições do IFRS 18.

Neste sentido, o professor universitário Eliseu Martins ressalta a necessidade de os profissionais de Contabilidade envolverem as partes interessadas ao longo de todo o processo de adaptação e documentarem de forma clara e precisa as decisões tomadas. Além disso, as análises aprofundadas dos dados financeiros futuros garantirão a precisão e integridade das informações apresentadas na demonstração para todas as partes envolvidas. Isso resultará em um fortalecimento do trabalho contábil em termos de valorização profissional.

Esse novo modelo de prestação de contas foi desenvolvido para as Demonstrações de Resultados do Exercício das empresas, chamado de DRE. “Trata-se de um projeto antigo [IFRS 18], um documento contábil de grande importância para investidores e analistas, pois apresenta receitas e lucros. Profissionais da área de Contabilidade já estão acompanhando, e o principal objetivo por trás disso é aprimorar a comunicação nos relatórios contábeis-financeiros”, explicou o professor Flávio Riberi, vice-presidente adjunto de Contabilidade na Anefac.

Houve a necessidade de um novo pronunciamento devido a alguns fatores, incluindo:

- Feedback recebido durante as consultas públicas indicando a necessidade de mais ênfase na apresentação da performance da entidade no período;
- Diversidade de práticas na classificação da DRE de certas receitas e despesas no resultado;
- Discussões iniciadas pelo Iasb.

“Um dos fundamentos do IFRS 18 está na agregação e desagregação de informações”,

explicou Riberi, reiterando que o objetivo é fornecer uma visão abrangente sobre as operações e o desempenho financeiro das entidades.

Esse princípio busca assegurar que as informações divulgadas sejam claras, relevantes e confiáveis, promovendo maior transparência e comparabilidade entre as organizações. Ademais, a agregação e desagregação de informações no contexto do IFRS 18 possibilitam uma análise mais aprofundada dos resultados financeiros e operacionais, auxiliando investidores, credores e outros usuários das demonstrações financeiras a tomarem decisões mais bem fundamentadas.

Atualmente, a Demonstração do Resultado do Exercício está em processo de tradução no Instituto de Auditoria Independente do Brasil-Ibracon e revisão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC para futura adoção pela normatização brasileira. Está prevista uma audiência pública para a versão em português.

A antecipação da adoção geralmente não é permitida pelos órgãos reguladores brasileiros, e a DRE será efetiva a partir de 1º de janeiro de 2027. “Ainda temos tempo para compreender e absorver esse novo conteúdo. O desafio está na atualização das normas para as regulamentações atuais. Como as coisas estão evoluindo, daqui a três, quatro anos, toda essa informação pode estar obsoleta”, comentou Eliseu Martins. “No entanto, seja como for, a Comissão de Valores Mobiliários-CVM já afirmou: com ou sem resistência, devemos nos adequar às normas internacionais. Portanto, é essencial que nos preparemos com estudo e qualificação”, aconselhou o professor.



Ivan Arrivabene

O delegado do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP em Itanhaém, Ivan Arrivabene Diniz, tem 49 anos e atua como empresário contábil e como perito contador em cálculos trabalhistas, além de assistência de perícias.

Ivan começou a trabalhar com seu pai em um pequeno comércio varejista. “Lembro-me que sempre mantinha contato com o contador de nossa empresa, Flavio Marani, e atribuo a esse bom relacionamento entre ele e o nosso negócio a minha paixão pela Contabilidade e pela profissão”.

O legado deixado por Marani não foi em vão. Mais tarde, Ivan se mudou para o interior, onde se formou em Sistemas de Informação, atuou em empresas tanto em São Paulo quanto no Rio de Janeiro, até que se decidiu por fazer a faculdade de Ciências Contábeis. De lá pra cá, além da graduação, fez pós-graduação em Controladoria e Finanças e atualmente está cursando outra pós, dessa vez em Contabilidade, Auditoria e Perícia.

Desde o primeiro ano da faculdade, Ivan sempre participou de eventos e palestras do CRCSP,

“Sindcont-SP tem preocupação constante com educação continuada”

presencialmente ou pelo YouTube. E, em uma oportunidade na sede do CRCSP em 2019, teve contato com um palestrante que também ministrava cursos no Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP. “Alguns meses depois tive a possibilidade de assisti-lo na Casa do Saber Contábil, e me encantei com a história e com a representatividade da classe que envolve a entidade centenária. Participei de outros eventos ao longo do tempo, até ter a oportunidade de me tornar um associado espontâneo, colaborando para manter a Entidade sempre atuante e forte”, contou Ivan.

Ao ser questionado sobre qual a sua importância da Entidade para a sua vida, Ivan é enfático: “Além das vantagens oferecidas pelo Sindcont-SP, como convênios, assessoria jurídica, posto da Jucesp, entre outros, o que me faz gostar muito da Entidade é a preocupação pela melhor formação do profissional e dos estudantes das Ciências Contábeis”.

Devido à ampla gama de atuação da Contabilidade, o associado Ivan considera importante enfatizar que o perfil atual do profissional contábil deve ser multidisciplinar, ou seja, deve trabalhar em conjunto com profissionais de outras áreas. “Isso implica a buscar em aperfeiçoar as “soft skills” e trabalhar em equipe de forma integrada e com cada vez mais responsabilidades. Essa é a nossa grande oportunidade de ocuparmos os lugares de destaque na nossa profissão e na economia como um todo, sempre nos lembrando de agir com ética, zelo profissional e de forma diligente e responsável. A Contabilidade é apaixonante e vale muito a pena!”, comentou Arrivabene.

Nova Diretriz Curricular destaca a importância das *soft skills* do contador

Com mais de 30 anos de atuação na área de gestão empresarial, o professor universitário da Universidade São Judas Tadeu, Marcello Cacavallo, fala, nessa entrevista exclusiva ao *Mensário do Contabilista*, sobre a nova proposta curricular do curso de Ciências Contábeis, aprovada recentemente, dando ênfase às *soft skills* e à importância do desenvolvimento de competências do contador.

Acompanhe as melhorias e desafios que virão pela frente:

Quais são as novidades que merecem destaque na Resolução CNS/CES nº 27 de março de 2024?

Com certeza, o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) na formação dos futuros profissionais de Contabilidade. Destaco na nova Diretriz Curricular Nacional-DCN o capítulo II da Resolução, que trata do perfil e das competências exigidas aos futuros profissionais.

A DCN estabelece que os cursos de Ciências Contábeis possam assegurar aos alunos a compreensão de questões científicas, sociais, ambientais e políticas no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação e através de uma visão sistêmica, holística e humanista. Além de toda formação técnica da profissão aplicada ao curso, a nova DCN destaca também a importância das *soft skills* (habilidades interpessoais) que deverão ser trabalhadas na formação do profissional que deverá ser “cooperativo, criativo, crítico, reflexivo,

proativo, inovador e adaptável à mudança de cenários”.

Outro ponto a ser destacado está na organização do curso, que deixa o Trabalho de Conclusão de Curso-TCC opcional e institui o estágio supervisionado como obrigatório.

Quais são os desafios para instituições de ensino, docentes e alunos, nesse processo de adaptação?

Entendo que boa parte das instituições de ensino já vem se adaptando a esse processo devido a exigências do mercado de trabalho e da sociedade em geral. No mundo atual, com o avanço das tecnologias de informação, do surgimento e desenvolvimento da Inteligência Artificial-IA, faz-se necessário a formação de profissionais de Contabilidade com ênfase em tomadas de decisões.

Já há algum tempo as grades curriculares das IES, sejam por determinação da DCN, ou por opção através da inclusão de outras atividades, têm procurado desenvolver competências

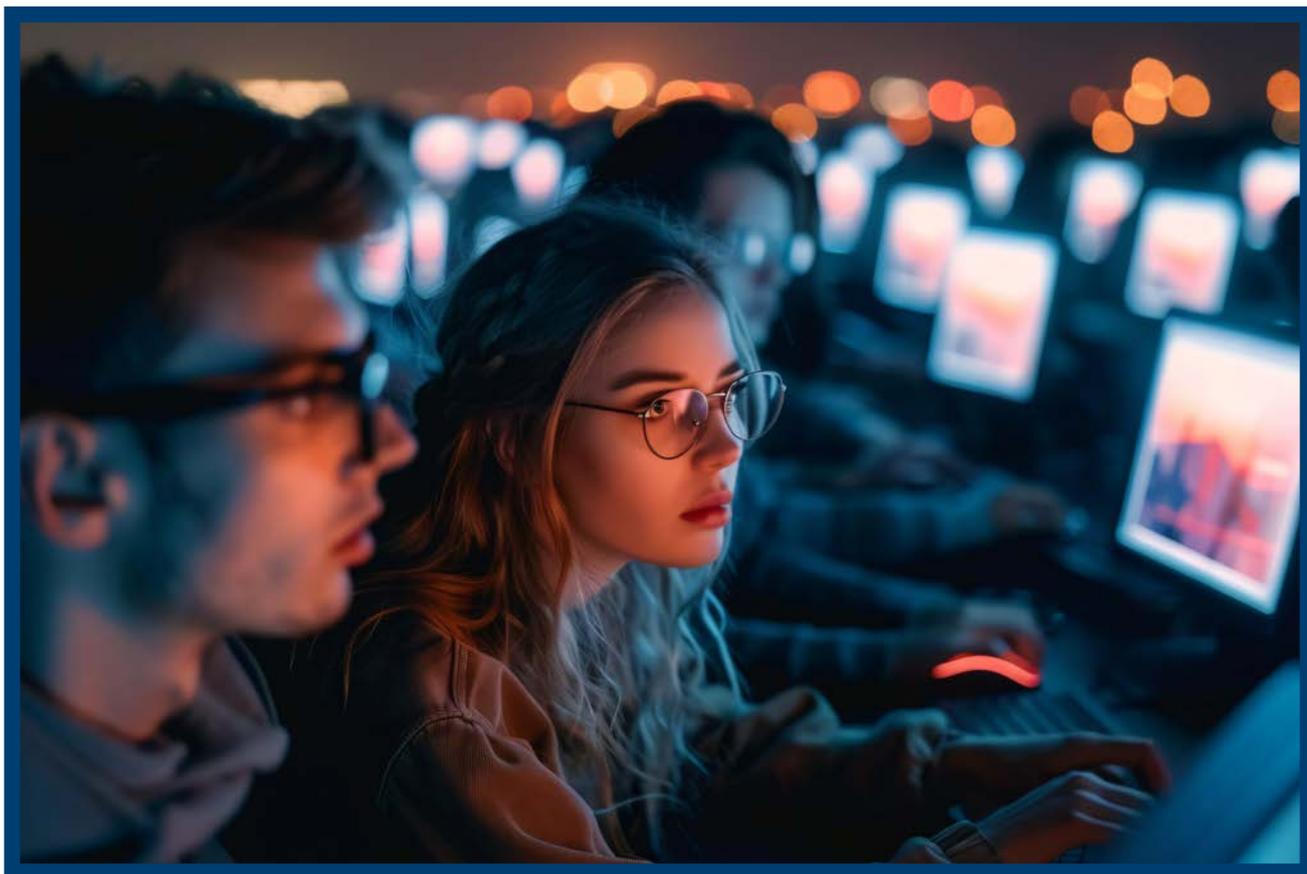


Marcello Cacavallo, professor da Universidade São Judas Tadeu

para os futuros profissionais. Um ponto relevante é o papel dos docentes nesse processo. Hoje não podemos mais adotar uma metodologia de ensino travada. Acrescento que os docentes, estudantes, ou qualquer profissional da Contabilidade, devem buscar a educação continuada – Life Learning. Então, mudanças nas DCNs dos cursos superiores devem ser vistas com naturalidade.

Essas mudanças podem contribuir com a sociedade? De que forma?

Sem dúvida alguma, uma vez que a nova DCN traz uma atualização das grades curriculares e das competências dos futuros profissionais que vão de encontro aos anseios da sociedade em geral, principalmente no que tange às questões éticas, sociais, ambientais e políticas,



além das competências técnicas exigidas para a profissão.

A opcionalidade do TCC não trará perdas para os estudantes?

Entendo que não. Algumas instituições de ensino superior já substituíram o TCC por atividades de pesquisa semestrais dentro de cada disciplina curricular. Essas atividades, com todos os critérios de exigência para elaboração, somadas a atividades práticas e técnicas da profissão, trazem bons resultados já comprovados. Claro que está será uma decisão de cada IES de acordo com a grade curricular e que deve ser respeitada. Ademais, devem ser considerados diversos fatores como regionalidade e histórico do curso. Algumas IES não irão abrir mão do TCC, isso é fato.

O estágio supervisionado obrigatório servirá para preparar profissionais mais comprometidos com o mercado?

Sim, este é um ponto positivo. E entendo que irá ajudar os estudantes, que passam a ter

contato com a profissão ainda durante o curso e não somente após formado, e também o mercado em geral que ganhará profissionais mais capacitados.

Diante dessa realidade, qual é a importância de as instituições de ensino manterem parceria com as Entidades Congraçadas da Contabilidade?

Fundamental. Destaco aqui o trabalho que já é feito pelo Sindcont-SP através do Encontro de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade-Epac nas IES de São Paulo e região. Já tive a oportunidade de organizar e receber esse evento algumas vezes nas universidades que lecionei e leciono. Evento este sempre com temáticas bem relevantes e atuais do mercado. Aqui os estudantes podem ter contato com renomados e experientes profissionais da Contabilidade que passam a ser exemplos a serem seguidos. Agradeço ao presidente, Claudinei Tonon, e a toda a diretoria do Sindcont-SP pela pronta disponibilidade em atender as IES nessa tão importante demanda.

Sindcont-SP e Parque da Mônica são parceiros



Para comemorar o mês de julho - de férias escolares - com muita diversão, alegria e segurança, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, através do Clube de Vantagens, mantém uma parceria incrível para toda a família. Estamos falando do Parque da Mônica.

Nele, os associados do Sindcont-SP, juntamente com seus dependentes, têm a oportunidade de vivenciar o encantador universo das histórias em quadrinhos criadas por Mauricio de Sousa. No Parque da Mônica, a diversão é garantida para todas as idades. É possível aproveitar as atrações temáticas, os shows e os encontros com os personagens mais amados do Brasil. Ademais, o Parque da Mônica oferece diversas atrações e atividades lúdicas que estimulam a criatividade e a interação entre as crianças.

Assim, no acordo entre Casa do Saber Contábil e Parque da Mônica, além de desfrutar de uma experiência única, os associados conseguem usufruir de um desconto exclusivo.

O associado interessado pode obter esse abatimento através do link: <https://ecommerce.parquedamonica.com.br/cupom/38M26A14O21V25410/>.

Para obter mais informações, entre em contato com o Parque da Mônica, no telefone (11) 5693-2196 ou (11) 9.9296-8018, cujo atendimento também se dá no WhatsApp.

Ademais, outra forma de contato é o e-mail festas@parquedamonica.com.br.

Clube de Vantagens

Descubra a variedade de benefícios e oportunidades oferecidas pelo Clube de Vantagens do Sindcont-SP e explore as opções disponíveis para o seu dia a dia, lazer, saúde, educação, serviços

e muito mais. Ainda não é associado? Faça já sua adesão e conheça os planos especiais de associação. Informações pelo WhatsApp (11) 3224-5100 ou pelo e-mail: relacionamento2@sindcontsp.org.br.

Sesc Bertiooga opção de lazer e diversão para toda a família



Mesmo com a chegada do inverno, as temperaturas continuam elevadas, o que dá opções para relaxar do trabalho, com praias e piscinas e passeios inesquecíveis.

Por isso, o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP mantém parceria com a Colônia de Férias do Sesc Bertiooga, por meio do seu Clube de Vantagens, válido para os associados e seus familiares se divertirem o ano todo. Dentro dessa rede de opções, há hotéis, resorts, pousadas, agências de turismo, parques aquáticos e outras.

No Sesc Bertiooga, todos os ambientes são de fácil acesso e projetados para oferecer o máximo

conforto, permitindo que a família desfrute de momentos de descanso e renove as energias. O Sesc Bertiooga já está aceitando reservas para o mês de agosto, com pacotes incríveis para os associados da Casa do Saber Contábil.

Para obter mais informações, entre em contato com o setor de relacionamento da Casa do Saber Contábil pelos canais: telefone ou WhatsApp (11) 3224-5121 ou e-mail: relacionamento2@sindcontsp.org.br.

Se você ainda não é associado, venha para a Casa do Saber Contábil e desfrute de todos os benefícios oferecidos, veja como: <https://bit.ly/3CVRSbr>.



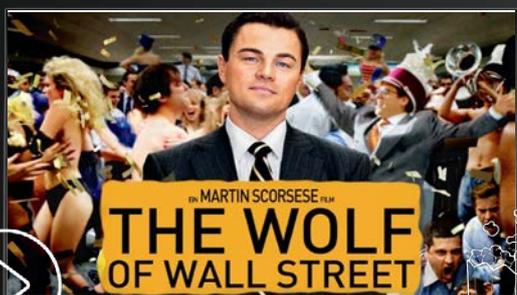
FÉRIAS!

Férias são perfeitas para descansar, recuperar as energias e, muitas vezes, encontrar inspiração e criatividade. Então, que tal assistir a filmes que divertem, motivam e incentivam o desenvolvimento psíquico e intelectual?

O Lobo de Wall Street

“O Lobo de Wall Street” é uma história envolvente que destaca a importância da ética nos negócios. O filme, dirigido por Martin Scorsese, se baseia na história real de Jordan Belfort, um corretor da bolsa de valores que se envolve em atividades criminosas e de corrupção financeira. Nele, você terá oportunidade de ver a ganância desenfreada no mundo das finanças e como alguns indivíduos se deixam levar pelo poder e pelo dinheiro. Com atuações brilhantes e uma narrativa envolvente, o filme oferece uma visão perturbadora e provocativa do universo corporativo e das consequências de comportamentos antiéticos.

ONDE ASSISTIR: [PRIME VÍDEO](#) e [YOUTUBE](#)



A Grande Aposta

A busca por aprimoramento profissional é contínua. Então, “A Grande Aposta” é um filme que explora o mundo das finanças de forma envolvente, mostrando a importância da análise de riscos e do pensamento estratégico. O filme, uma comédia dramática de 2015, é dirigido por Adam McKay e baseado no livro homônimo de Michael Lewis. O filme oferece uma abordagem única sobre um dos eventos mais marcantes da história econômica recente. Além disso, se destaca por sua habilidade em explicar conceitos complexos de forma acessível, tornando-se tanto educativo quanto de entretenimento.

ONDE ASSISTIR: [PRIME VIDEO](#) e [APPLE TV](#)



O Homem que Mudou o Jogo

“O Homem que Mudou o Jogo” é um filme inspirador que destaca a importância da análise de dados e tomada de decisões no ambiente competitivo dos esportes. Uma ótima lição para os profissionais contábeis. O drama esportivo retrata a história real de Billy Beane, gerente geral do time de beisebol Oakland Athletics. Beane revoluciona a forma como o esporte é conduzido ao adotar uma abordagem estatística inovadora na seleção de jogadores, superando as dificuldades financeiras da equipe.

ONDE ASSISTIR: [PRIME VIDEO](#) e [APPLE TV](#)





SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br